

O PERFIL DO EGRESSO EM DESIGN DA UEMG - UNIDADE UBÁ

Mayara Estrela de Andrade¹
Taís de Souza Alves Coutinho²
Marco Túlio Ferreira Monteiro³

RESUMO: O artigo apresenta resultados de pesquisa realizada em 2018 sobre o perfil profissional dos egressos do curso de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Ubá entre 2006 e 2017. A base das conclusões foi atribuída por meio de um questionário, focado na atividade profissional e na experiência dos entrevistados com o curso. Também, há um levantamento de dados em relação as matrizes curriculares da instituição, comparando com as outras universidades brasileiras. Os resultados revelam a satisfação dos egressos em relação ao curso, mas também críticas em relação ao mercado de trabalho, além do desejo de uma futura especialização ou mestrado para a faculdade. E contribui, ainda, para contar a história do primeiro curso de graduação da unidade de Ubá.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil, Egresso, Design, UEMG, Ubá.

Abstract - The article presents results of research conducted in 2018 on the professional profile of the graduates of the Design course of the State University of Minas Gerais (UEMG), Ubá unit between 2006 and 2017. The basis of the conclusions was attributed through a questionnaire, focused on the professional activity and the experience of the interviewees with the course. Also, there is a survey of data regarding the curricular matrices of the institution, comparing with other Brazilian universities. The results reveal the graduates' satisfaction with the course, but also criticism regarding the job market, as well as the desire for a future specialization or masters degree for college. And it also contributes to tell the story of the first undergraduate course of the Ubá unit.

KEY WORDS: Profile, Egresso, Design, UEMG, Ubá.

¹ Discente, Graduanda em Design na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Ubá – Ubá, MG, Brasil - <http://lattes.cnpq.br/5370757684399623>

² Docente em Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Ubá – Ubá, MG, Brasil - <http://lattes.cnpq.br/5791793338277311> - taisalvesuba@gmail.com

³ Docente em Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Ubá – Ubá, MG, Brasil - <http://lattes.cnpq.br/8088721981265656>

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa realizada em 2018, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG). Além disso, o estudo faz um mapeamento sobre o curso de Design da Unidade Ubá. A iniciativa teve como objetivo refletir sobre o aprendizado durante a graduação em Design na Universidade do Estado de Minas Gerais em Ubá, por meio de um diagnóstico sobre o perfil do egresso, utilizando as características específicas da área do curso, segundo o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). Buscou-se entender se a Unidade segue os critérios das matrizes curriculares das principais faculdades do Brasil, com a intenção de provocar a reflexão sobre a formação do profissional da área do Design em Ubá.

O perfil do egresso de um curso superior é caracterizado por resultados do processo de formação acadêmica e, também, a entrada para um processo de integração do profissional ao mercado de trabalho. Neste sentido, a especificação do perfil do egresso de um curso de graduação exige a articulação entre a formação acadêmica e as exigências de uma prática profissional que se insere em um mercado de trabalho caracterizado pela mudança (Lee, Trauth e Farwell, 1995, p. 313-340).

Identificar o perfil do egresso é relevante para reaproximar o curso superior de seus ex-alunos, acompanhar sua trajetória, compreender suas dificuldades em relação ao mercado de trabalho e caracterizar seus campos de atuação (Jacques Mick, 2010, p. 2).

2. O CURSO DE DESIGN DA UEMG UBÁ

O curso de Design de Produto foi implantado em Ubá no ano de 2006. Desde o início houve uma solicitação da prefeitura do município na época, junto à reitoria da Universidade, por se tratar de um polo moveleiro de Minas Gerais. Em 2007, a Universidade implantou a Unidade Acadêmica de Ubá como Escola de Ciências Naturais e Exatas, com a finalidade de abrigar cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Matemática e Física. O termo Escola de Ciências Naturais e Exatas não é mais utilizado, assumindo a designação de Unidade Acadêmica de Ubá, possuindo os cursos de Design como Bacharel, Ciências Biológica e Química como Licenciatura.

Atualmente a Universidade passa por grandes modificações. Considerando o aumento do número de cursos com a integração de universidades no interior, faz-se necessário acompanhar essas transformações e o que isso tem refletido no perfil de seus egressos, em especial do Design. De 2006 até hoje foram abertas 11 turmas para esse curso, sendo que as primeiras possuíam 40 vagas e as

atuais, 30 vagas. Inicialmente pertencendo à Escola de Design, em Belo Horizonte, porém, no ano de 2012 o curso conseguiu ser desvinculado dessa origem, já que o perfil dos alunos e a demanda da região, eram diferentes da realidade da Escola de Design. Conseqüentemente foi feita a modificação de reformulação do projeto pedagógico. Abaixo temos os dados quantitativos da formação de cada ano dos alunos.

Tabela 1 - Egressos do curso de Design da UEMG de Ubá, por gênero (2010-2018)

<i>Ano de entrada</i>	<i>Ano de Formação</i>	<i>Quantidade que entraram</i>	<i>Formandos</i>	<i>Desistências</i>
2010	2013	31	21	10
2011	2014	28	13	15
2012	2015	26	20	6
2013	2016	29	14	15
2014	2017	26	14	12
2015	2018	27	-	-
2016	2019	26	-	-
2017	2020	27	-	-
2018	2021	29	-	-
TOTAL		249	82	58

Fonte: Pesquisa direta

Vale lembrar que atualmente o curso de Design conta com quatro turmas, no total de 109 alunos que entraram em seus primeiros anos, porém, os números de desistências dessas turmas não foram contabilizados. Além disso, os dados entre 2006 e 2009 não estão disponíveis na Unidade, já que se trata de informações de quando o curso era vinculado ao de Belo Horizonte. Entretanto, nessa pesquisa, também foram levados em consideração os egressos desses períodos, apesar de não se encontrar os números oficiais, a unidade ainda possui contato com alguns dos formandos.

3. A RELAÇÃO COM OUTROS CURSOS

No componente específico da área de design, segundo a Portaria nº 205, de 22 de junho de 2012, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE 2012), aponta como referência um perfil profissional que contemple:

- I. Capacidade de observar, interpretar, avaliar e propor soluções para responder as necessidades do indivíduo e da sociedade por meio de artefatos (produtos, sistemas e serviços);
- II. Compreensão e elaboração do artefato como elemento de mediação e transformação social;

- III. Atenção às condições e finalidades do projeto de artefatos incluindo etapas de concepção, desenvolvimento, implementação e impactos;
- IV. Domínio para a elaboração de artefato, considerando as características formais, materiais, funcionais e comunicacionais;
- V. Capacidade de atuar em equipes multiprofissionais;
- VI. Capacidade de planejar e analisar sistemas e processos de produção de artefatos;
- VII. Domínio da linguagem da área de conhecimento;
- VIII. Domínio dos fundamentos da área de conhecimento para promoção de conexões que permitam ações criativas.

Associando esses componentes, foi levantada a grade curricular das Universidades Nacionais, associando com o perfil profissional, a fim de que seja estabelecida uma conexão dos elementos específicos que a área do design precisa apresentar, procurando aprofundar os significados e a relação existente entre curso e o caminho profissional.

Foram estudadas e comparadas 12 Faculdades do Brasil de diferentes regiões: A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade de São Paulo (USP), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal do Paraná (UFP), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Federal de Curitiba (UFC) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Este tipo de estudo serve como base para averiguar se o que aplicam na Faculdade são os mesmos fundamentos encontrados nas melhores Universidades de Design do país. Para assim, poder passar para a próxima etapa: a vida profissional dos Egressos.

Um dos empecilhos encontrados foram as mudanças das grades curriculares e das disciplinas com diferentes nomes, cujo mesmo assunto é abordado. Para resolver essas questões, a matriz curricular, por exemplo, é justificada pelas diversas ramificações do Design que podem ser de produto, embalagem, serviço, gráfico, moda, interiores e entre outros. Apesar da diversidade entre eles, todos possuem um denominador comum, o básico do Design segue os mesmos princípios para todos. A outra questão são as matérias que possuem o mesmo conteúdo, para analisar todos esses dados, essas disciplinas foram colocadas juntas.

Nesta tabela, todas as 12 Faculdades e a UEMG de Ubá, apresentam com suas disciplinas a cor verde, as ausentes estão na cor branca e a de amarelo são todas as matérias mais frequentes, com a média de 50% ou acima:

Disciplinas	UERJ	UFMG	UFJF	USP	ESPM	UFSC	UFRGS	UNESP	UFPE	PUC-SP	UFC	PUC-PR	UBA	%
Arte														100%
TCC														100%
Atividades Complementares														100%
Introdução ao Projeto														92%
Semiótica														85%
Produto														77%
Ergonomia														69%
Gráfico														69%
Comunicação														69%
Desenho Técnico														69%
Introdução ao Design														62%
História do Design														62%
Materiais e Processos														62%
Economia e Gestão														62%
Cor, Forma e Composição														54%
3D														54%
Metodologia														54%
História e Atualidades das Artes														54%
Representação														54%
Marketing														54%
Cultura														54%
Oficina														46%
Psicologia da Percepção														46%
Desenho														46%
Atualidade Cultural														38%
Teoria e Técnicas da Imagem														38%
Tecnologia														38%
Ambiente e Sustentabilidade														38%
Fotografia														38%
Embalagem														38%
Filosofia														31%
Prototipação														31%
Informação														31%
Legislação, Normas e Ética Profissional														31%
Estética														23%
Design e Antropologia														23%
Design e Arquitetura														23%
Fundamentos														23%
Forma														23%
Modelagem														23%
Cinema e Audiovisual														23%
Interfaces, Integrada de Criação														23%
Formas de Expressão e Pesquisa														23%
Tipografia														23%
Visualização														23%
Social														23%
Inovação e Empreendedorismo														23%
Moda														23%
Geometria														23%
Produção														23%
Meios e Métodos na Interação														15%
Linguagem														15%
Web														15%
Projeto em Design de Interação														15%
Consumo														15%
Portfólio e Personal Branding														15%
Mídias Digitais														15%
Design Estratégico														15%
Sociais														15%

Tabela 2 – Registro estrutural das disciplinas de cada Faculdade.

Computação														15%
Usabilidade e Desempenho														15%
Plástica														15%
Mecânica														15%
Organização														15%
Game Design														15%
Serviços														15%
Criatividade														15%
Literatura														8%
História														8%
Ciências e Ciências Aplicadas														8%
Línguas estrangeiras														8%
Tecnologias da Imagem e do Som														8%
Superfície														8%
Artesanato														8%
Percurso														8%
Finanças														8%
Calçado														8%
Forecasting e Coolhunting														8%
Alter Effects														8%
Pdv e Merchandising														8%
Quadrinho														8%
Urbano														8%
Engenharia														8%
Infodesign														8%
Rendering														8%
Cálculo Diferencial e Integral														8%
Ecodesign														8%
Estatística														8%
Física														8%
Pensamento Teológico														8%
Gerência da Qualidade														8%
Sistemas Estruturais Aplicados														8%
Instituições de Direito e Propriedade														8%
Industrial e Intelectual														8%
Eletrônica														8%
Narrativa														8%
Animação														8%
Imersão														8%
Construção de Cenários e Tendências														8%
Comunitário														8%

Fonte: Pesquisa direta

Das disciplinas mais presentes nas faculdades, a Unidade Acadêmica de Ubá apresenta: Arte, TCC, Atividades Complementares, Introdução ao Projeto, Semiótica, Produto, Ergonomia, Comunicação, Desenho Técnico, Introdução ao Design, História do Design, Materiais e Processos, Economia e Gestão, Metodologia, História e Atualidades da Arte, Representação, Marketing e Cultura. Seu perfil acadêmico possui ausência nas áreas gráficas, 3D e cor, forma e composição.

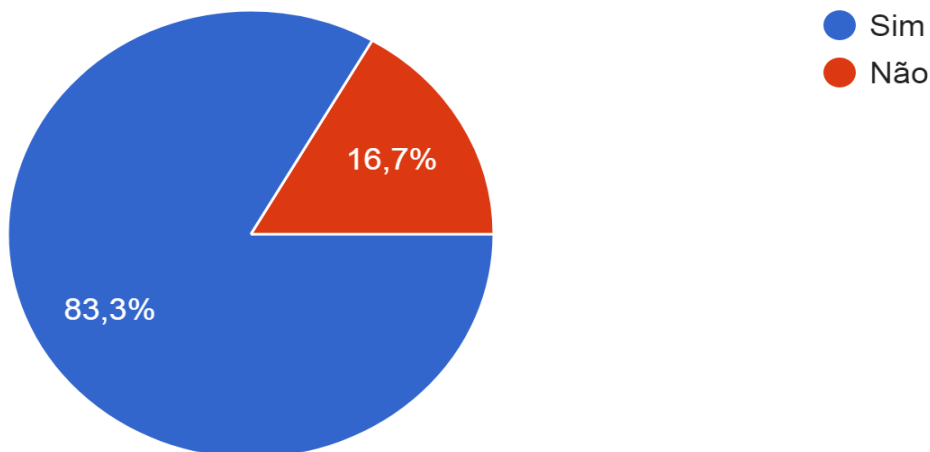
No âmbito nacional podemos concluir que a Universidade segue os parâmetros e se destaca pela qualidade da Matriz Curricular.

4. O EGRESSO DE DESIGN DA UEMG UBÁ

Concluir que a Unidade segue as necessidades do mercado não significa que o egresso está pronto para o mercado de trabalho, já que em uma universidade a matriz curricular, é uma das diversas questões a serem avaliadas, como o corpo docente, a satisfação em relação ao curso e a instituição. Para isso, foi feita uma análise da atuação profissional de todas as pessoas que já formaram no local. A ideia foi adequar a matriz curricular e o perfil do egresso às exigências do mercado de trabalho, bem como avaliar sua satisfação em relação ao curso e a instituição.

Foram coletadas 60 respostas, para determinar a situação de cada um, de acordo com o questionário. Vale lembrar que as questões abertas foram resumidas por apresentarem respostas de cunho semelhante em sua maioria. Segue abaixo cada uma das perguntas e a média dos resultados:

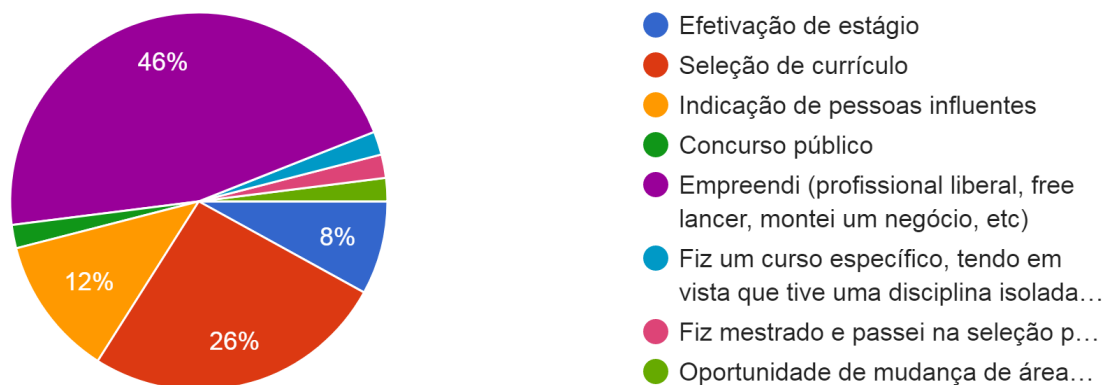
A maioria dos entrevistados responderam que exercem ou exerceram alguma atividade profissional relacionada a Design.



Dentre os que responderam que não exercem a profissão, alguns afirmaram que, apesar de não estarem exercendo a atividade em que formaram, aplicam os conhecimentos aprendidos no curso na vida.

De acordo com o gráfico abaixo o ingresso no mercado de trabalho para 46% dos entrevistados aconteceu por meio de uma atividade empreendedora.

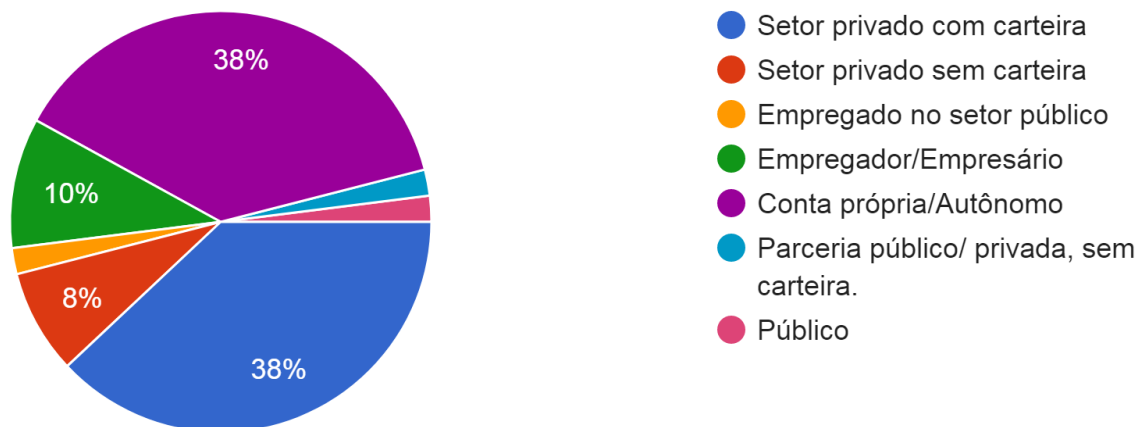
Gráfico 2: Ingresso no trabalho.



Fonte: Pesquisa direta.

E a organização em que exerceram ou exercem atividade se divide entre o setor privado e como profissional autônomo.

Gráfico 3: Tipo de atividade profissional.



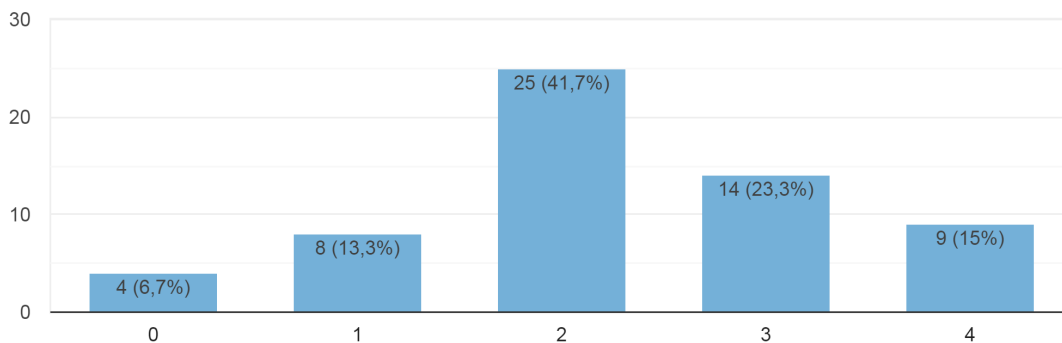
Fonte: Pesquisa direta.

Dentre os conhecimentos da formação em design que os entrevistados mais aplicaram na prática, eles destacam: uma ampla vertente de conhecimentos desde desenvolvimento de projetos em softwares: AutoCad, SolidWorks, Corel, conjuntos de ferramentas, métodos e metodologias, como a análise crítica de produto, estratégias de como aproximar com o cliente, processo projetual, planejamento do processo desde formatar a persona, recolhimento do briefing, elaboração de painéis de estilo e semântico. Também foram apontados como fatores importantes o mapa mental, brainstorm, branding, análise e sínteses de estilos, aplicação de semiótica fazendo ligações entre o briefing e as considerações dos painéis elaborados.

Um outro fator a ser destacado foi o Marketing e o Design Gráfico, descrito pelos egressos, apesar de não existir uma disciplina com essas finalidades, concordam que aprenderam na Faculdade, apontaram também as gerações de alternativas, com base em desenhos, percepção, forma e cor, levando em conta técnicas de vários processos criativos e inovação. Conhecimentos de processos e materiais adequados, detalhamento técnico, prototipagem, modelagem 3D, análise de mercado, avaliação dos resultados, ações corretivas, acompanhamento do projeto-piloto e aplicação e gerenciamento da linha de produção, seja em série ou personalizada.

Ao serem questionados se sentiam preparados para o mercado de trabalho ao se formarem:

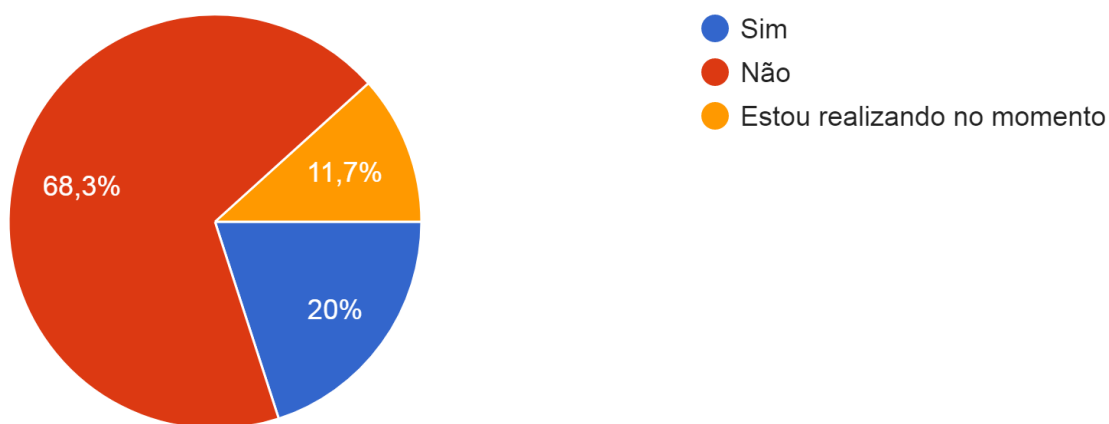
Gráfico 5: Taxa de preparação ao mercado de trabalho quando formados.



Fonte: Pesquisa direta.

A pesquisa também quis saber se o egresso continuou seus estudos, cursando uma pós-graduação.

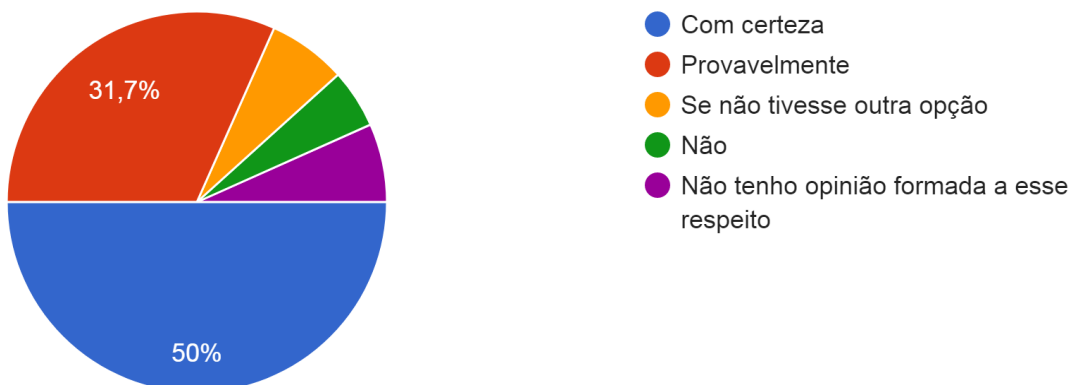
Gráfico 6: Pós-graduações realizadas dos formandos.



Fonte: Pesquisa direta.

No quadro abaixo verificamos o percentual de resposta se o egresso escolheria novamente a Universidade do Estado de Minas Gerais de Ubá para realizar o seu curso.

Gráfico 8: Preferência para fazer o curso de novo.



Fonte: Pesquisa direta.

A maioria das sugestões são apontadas para a necessidade da prática no mercado de trabalho, levando o aluno a viver experiências, com mais aulas externas, exposição às empresas, mais contato com as organizações da região para facilitar inserção do recém-formado no mercado de trabalho, técnicas de diálogo com cliente, já o que torna o designer diferenciado de outros profissionais, é o foco no usuário.

No campo interno verificou-se a necessidade de mais conteúdo bibliográfico, incentivo e informação para a carreira acadêmica, maior cobrança sobre a linguagem, o inglês, muito cobrado em empresas, conhecimento em software e portfólio, mais rigidez na avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os egressos solicitaram também, atividades práticas de prototipagem, incentivo ao empreendedorismo, aumento da carga horária e dos projetos de iniciação científica, junto ao estímulo da criatividade e do desenho, em todos os períodos do curso.

A estrutura na faculdade também é um elemento a ser melhorado segundo os egressos, um laboratório para atividades práticas, disciplinas sobre administração financeira, sociologia, antropologia e IA/novas tecnologias. Professores que tenham conhecimento prático de mercado, disciplinas mais específicas e mais áreas de especialização dentro do Design, fora as quatro que a instituição já possui.

Um fator muito pedido é um curso de pós, especialização ou mestrado na unidade, pois não existe opção na região, sendo necessário sair da cidade ou cursar à distância. O lado emocional dos alunos é outra questão a ser explorada, estimular a capacidade dos alunos, que em sua maioria não se sentem preparados, mais um lado psicológico do que técnico com relação à universidade.

Reconhecem o crescimento pessoal proporcionado pela convivência universitária, e consideram apresentar uma nova percepção estética, de projetos e, também, ressaltam ser uma conquista pessoal a formação acadêmica. Aprenderam também a respeitar opiniões divergentes, expressando criatividade, aguçando o gosto pela área de criação, desenvolvimento e o amor à profissão, com uma capacidade de enxergar com mais clareza e sensibilidade as diversas adversidades do dia a dia.

Portanto, é uma formação pessoal e indispensável, enquanto pensamento crítico, científico e humano. Enquanto agente transformador na sociedade a importância é visível e inquestionável, mesmo para aqueles que não se encontram trabalhando em Design, com uma troca de experiências e opiniões, a aplicação do conhecimento aprendido e inclusivo, foi o diferencial para todos os egressos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, os dados reunidos nessa pesquisa apontam que os egressos do Curso de Design da UEMG de Ubá predominantemente: exerceram alguma atividade profissional relacionada a Design ou aprenderam e usam o conhecimento passado no curso.

No campo de atuação, o empreendimento se destaca, visto que o incentivo e as aulas os preparam para este tipo de trabalho, a seleção de currículo e a ajuda de pessoas influentes se dá pelo fato de a cidade ser pequena, a efetivação de estágio é outro fator que, graças à faculdade, é possível realizar vínculos com empresas da região. Além disso, o tipo de trabalho que exercem é de grande importância, apesar de ser algo novo e das pessoas estarem conhecendo a profissão Design, os egressos, em sua maioria, possuem carteira de trabalho ou são autônomos, buscando sempre a inovação.

O curso foi responsável por aprenderem todas as ações que um bom designer precisa apresentar, desde atividades mais técnicas como programas de computador, desenvolvimento da criatividade e o incentivo a sempre buscar o público-alvo. Compreenderam a importância das etapas e metodologias aplicadas na profissão. Além disso, aprenderam a respeitar e a conviver com as diferenças, a não desistir e a ter força para resolver os problemas.

Apesar de usarem bastante o que foi ensinado durante o curso, a imersão no campo de trabalho é algo que precisavam, já que nos estágios são cobrados vários assuntos que não compreendem. Cursariam a faculdade de novo por todo valor e tradição que a UEMG representa.

Como sugestão ter mais aulas externas, estimular mais a empreender, algumas melhorias na infraestrutura, mais áreas de especialização e um curso de pós, especialização ou mestrado na Unidade.

O curso, segundo o resultado da pesquisa, cumpre a maior parte dos requisitos e as expectativas dos egressos. A Instituição apresenta um número constante de formandos, logo, os desistentes variam entre 10 e 15, todos aqueles que concluíram o curso têm expectativas bem realistas em relação ao mercado de trabalho.

Os resultados do estudo comportam os efeitos da implantação do Projeto Político Pedagógico vigente, porém, o curso está em constante transformação, com o objetivo de responder às insatisfações, como por exemplo, mais ênfases em outras áreas específicas do Design, o Gráfico e de Interiores.

Assim, alguns dos problemas apontados pelos egressos já estão sendo solucionados em sala de aula há pelos dois anos, com a implementação do novo projeto pedagógico e a criação de um curso mais abrangente, em que o aluno faz o seu percurso, baseado em ênfases, a partir do terceiro período. A realização de uma pesquisa semelhante a esta, poderá contribuir para verificação dessas mudanças.

6. REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO: A Esdi. Disponível em: <<http://www.esdi.uerj.br/a-esdi/apresentacao>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

APRESENTAÇÃO. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/biad/o-curso/o-curso-2/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

APRESENTAÇÃO. Disponível em: <<https://www2.ufmg.br/design/design2/Apresentacao2/Apresentacao>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

COUTINHO, Taís de Souza Alves. **O perfil do egresso em Design da UEMG - Unidade Ubá**. 2017. Projeto pedagógico (Graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e mestrado em Letras) - Universidade do Estado de Minas Gerais, Ubá, 2018.

CURSO de Design - Bacharelado (CAA): Sobre o curso. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/design-bacharelado-cao>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

CURSOS DE GRADUAÇÃO: DESIGN. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/prograd/guiaprofissoes/curso_d2.htm>. Acesso em: 07 jun. 2018.

D. M. S Lee, E. M. Trauth, D. Farwell, "Critical skills and knowledge requirements of IS professionals: a joint academic/industry investigation", MIS Quarterly, vol. 19, no. 3, september 1995, pp. 313-340.

DESIGN - Estruturas Curriculares. Disponível em: <<http://www.faac.unesp.br/#!/graduacao/cursos/design/grade-curricular/>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

DESIGN: Bacharelado. Disponível em: <<https://www.pucpr.br/cursos-graduacao/design/>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

DESIGN: Novo Currículo. Disponível em: <<http://www.esdi.uerj.br/ensino/graduacao/design/novo-curriculo>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

DESIGN: Projeto Pedagógico. Disponível em: <<http://www.uemg.br/cursos.php?id=13>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

DESIGN. Disponível em: <<http://www.uemg.br/cursos.php?id=13>>. Acesso em: 09 jun. 2018.

DESIGN. Disponível em: <<https://www.espm.br/graduacao/sao/sao-design/>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

DISCIPLINAS por ordem cronológica. Disponível em: <<https://www2.ufmg.br/design/design2/Apresentacao2/Atividades-Academicas/Disciplinas/Disciplinas-por-ordem-cronologica>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

ESTRUTURA CURRICULAR. Disponível em: <<http://www.design.ufc.br/ensino/grade-curricular/>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

ESTRUTURA curricular. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/biad/o-curso/organizacao-didatico-pedagogica/estrutura-curricular/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

FACULDADE de Arquitetura e Urbanismo: Curso: Design. Disponível em: <<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=16&codcur=16100&codhab=4&tipo=N>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

GRADUAÇÃO em Design. Disponível em: <<http://www.arq.ufmg.br/site/v2/index.php/ensino/cursos/graduacao/design/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

MATRIZ Curricular: CURRÍCULO. Disponível em: <<http://design.ufsc.br/matriz-curricular/>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

MATRIZ Curricular. Disponível em: <<https://www.pucsp.br/graduacao/design#matriz-curricular>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

Mosaico Social. Revista do Curso de Ciências Sociais da UFSC. Ano VI, n. 06 – 2012: 347-386. (<http://cienciassociais.ufsc.br/files/2015/03/Artigo-213.pdf>)

PERFIL do egresso. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/biad/o-curso/perfil-do-egresso/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

QUESTIONÁRIO para alunos já formados (Egressos): Esta pesquisa está sendo aplicada a ex-alunos do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio-Unicerp. Disponível em: <<http://www.unicerp.edu.br/ensino/egresso/egresso.html>>. Acesso em: 07 jun. 2018.